

REVITALIZAÇÃO DO PARQUE JOSÉ TIBAGY DE MELLO EM TIBAGI-PR

REVITALIZATION OF JOSÉ TIBAGY DE MELLO PARK IN TIBAGI-PR

Jonas do Rocio Bueno Ferreira¹, Sílvia Barbosa De Souza Ferreira², Anna Paula Lombardi³

1 Aluno do Curso de Arquitetura

2 Professora Doutora do Curso de Arquitetura

3 Professora Doutora do Curso de Arquitetura

Resumo

O propósito deste artigo é mostrar a relevância da revitalização do Parque José Tibagy de Mello no Município de Tibagi-PR, através de uma abordagem bibliográfica e estudos de casos, com visitas in loco. Esta pesquisa discute e analisa os problemas apresentados pelo Parque Urbano/ exposição e também levanta as potencialidades que este espaço pode trazer para a cidade. Trazendo propostas de melhorias no parque em geral, projeto de um novo pavilhão para exposição, circulação, centro de tradições gaúchas, centro administrativo, pistas de trekker trek, pista de jipe Cross, portal, paisagismo, sinalização, mobiliários e melhorias no restante das instalações. O texto se inicia com um breve histórico das relações entre espaços públicos, turismo, economia, lazer, a importância de parques urbanos, e de exposições como um centro de oportunidades; prossegue através da percepção de como os parques urbanos são de grande importância para as cidades; apresenta os materiais e métodos utilizado para o levantamento de dados, conseguindo concluir o projeto do Parque, analisando quais as melhorias que poderemos fazer para trazer benefícios para a cidade e o bem estar da população, sua localização e legislação; e finalmente, as conclusões da pesquisa e do projeto realizado.

Palavras-chave: Espaços públicos; Revitalização; Parque urbano; circulação.

Abstract

The objective of this article is to show the adoration of the revitalization of Parque José Tibagy de Mello in the Municipality of Tibagi-PR, through a bibliographical approach and case studies, with visits in loco. This research discusses and analyzes the problems presented by the Urban Park/exhibition and also raises the potential that this space can bring to the city. Bringing proposals for improvements in the park in general, design of a new pavilion for exhibition, circulation, center of gaúcho traditions, administrative center, trekker trek tracks, Cross jeep track, portal, landscaping, signage, furniture and improvements in the rest of the facilities. The text begins with a brief history of the relationships between public spaces, tourism, economy, leisure, the importance of urban parks, and exhibitions as a center of opportunities; proceeds through the perception of how urban parks are of great importance for cities; presents the materials and methods used for data collection, concluding the Park project, analyzing what improvements we can make to bring benefits to the city and the well-being of the population, its location and legislation; and finally, they established the research and the project carried out.

Keywords: Public spaces; Revitalization; urban park; Circulation.

Contato: jonas_tbg@hotmail.com¹, silvia.ferreira@cescage.edu.br², anna.lombardi@cescage.edu.br²

Introdução

A concepção de parques nas cidades origina-se desde a revolução industrial europeia e há uma ampla literatura que analisa as inúmeras transformações desses espaços ao longo da história, a partir de seus múltiplos usos, finalidades e percepções (BARTALINI, 1999 e SCHENK, 2016).

Silva (2012, p. 28), entende-se que “os parques urbanos são espaços públicos com dimensões significativas e com predominância de elementos naturais, principalmente com cobertura vegetal, destinados a recreação”. Assim, trata-se de um conjunto de elementos naturais que visam o entretenimento, por uma variedade de atrações de lazer para a sociedade. Assim, para este trabalho, o estudo se refere a modalidade de parque urbano para eventos. Os espaços públicos possuem pontos nodais que pretendem devolver ao cidadão o direito à cidade. Com isso há a importância de planejar a cidade para melhorar diversos aspectos, tanto de sustentabilidade quanto a qualidade de vida. Na atualidade, os espaços públicos vêm tomando proporções muito mais complexas do que em qualquer outro período da história. Os parques urbanos possuem caráter social, cultural, ambiental e político. Contudo, para que os projetos sejam

efetivamente transformadores da realidade, os autores precisam entender o que é vida pública, como analisar o espaço e propor soluções eficazes com viabilidade econômica (WICKERT, 2019).

A importância da revitalização dos parques urbanos, serve para garantir a reutilização do espaço em condições agradáveis, pois nos dias de hoje a expansão descontrolada das cidades é um dos principais problemas da contemporaneidade. Desta forma, os espaços urbanos devem ser encarados como elementos de transformação e adaptação, na qual proporcione a população a usufruir destes espaços renovados (GUEDES, 2011).

Na atualidade, é de fundamental importância a revitalização como uma oportunidade para se desenvolver um ambiente urbano mais equilibrado entre as necessidades dos seres humanos com o meio natural. É fundamental refletir sobre os problemas particulares de cada praça e lugar, para que assim, consiga trazer a qualidade de vida urbana necessária para as cidades, além de qualificar a imagem da cidade. Tais intervenções proporcionadas pela revitalização tem relevância, pois se trata de espaços públicos, de reunião entre as pessoas e de outras atividades, beneficiando a

utilização e satisfação de toda a comunidade. Deste modo, a ocupação das praças possui a dinamização do tecido cultural, qualidade física do espaço, mobilidade e acessibilidade, e que acabam sendo efetivados com o processo de revitalização, buscando a preservação do espaço e território (ALMEIDA, 2006).

O Parque José Tibagy de Melo, tem suas atividades em sua maioria voltada a agroindústria, carregando as tradições e economia da cidade. Que chegou a ser o maior produtor de trigo do Brasil, de acordo com dados da pesquisa do IBGE (IBGE,2017). Sendo assim o parque pode contribuir com o desenvolvimento econômico da cidade, não apenas no setor agrícola, mas também no setor turístico onde Tibagi tem grande potencial por conta de suas paisagens, cachoeiras e rios. Mas quais serão as contribuições do projeto de revitalização do parque urbano José Tibagy de Mello no município de Tibagi – PR? Espera-se que a revitalização na área de estudo promova melhorias no espaço do parque, a segurança local, qualidade de vida e bem-estar, bem como o desenvolvimento urbano e social.

Desse modo, a revitalização do parque também deve promover um dinamismo maior na econômica com os eventos que serão realizados e através destes promover a geração de emprego e renda de forma direta e indireta. Contando com a construção de um novo pavilhão, onde a infraestrutura vai ser adequada e o espaço mais amplo que o atual, tanto para exposição de animais e maquinários agrícolas, oferecendo um pouco da cultura Tibagiana aos visitantes. A pista de caminhada onde circundará o parque servirá para que as pessoas possam ter um lugar para se exercitar e também ter acesso diário ao parque, ajudando a cuidar e evitar a degradação, e melhoria de iluminação para a segurança das pessoas na pista de caminhada, a melhoria nas vias para os automóveis e também estacionamento mais amplo e organizado, além da melhoria na infraestrutura e acesso para o setor dos animais, restauração na praça de alimentação, arquibancada e arena onde poderão sediar eventos que poderão ser de grande porte após a revitalização.

O objetivo do trabalho é desenvolver um projeto de revitalização do Parque José Tibagy de Mello no município de Tibagi – PR, para contribuir na gestão urbana do município, propondo a construção de um novo pavilhão (Centro de Eventos) no parque, pois o antigo encontra-se em situações críticas em sua estrutura, sugerir uma pista de caminhada e ciclovia, para a melhoria de vida e bem-estar da população. Recomendar sistemas de segurança para a população no parque.

O projeto de revitalização de Parque urbano, se justifica com o intuito de promover a economia e bem-estar da sociedade de Tibagi-PR. O turismo e o agronegócio, são os setores da economia que

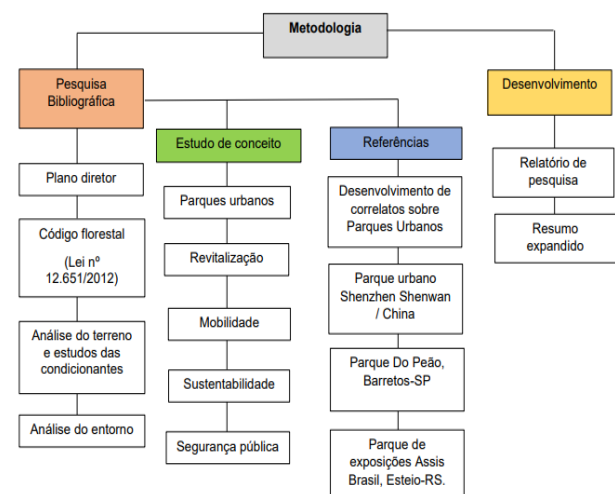
garante boa parte da renda dos moradores local, contudo o enfoque são os benefícios como a melhoria de vida, saúde e bem-estar. Tendo como resultado um planejamento ideal contando com segurança e apoio para eventos, ajudando a conservação do parque em gestões futuras.

Materiais e Métodos

A metodologia utilizada foi composta por pesquisas bibliográficas, para melhor definição e entendimento dos conceitos de parques urbanos, revitalização e centro de eventos. A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

Também foram realizados estudos de casos, com visitas em loco, para melhor entendimento da real situação local; para Gil 2008, consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento.

Foram realizadas a utilização de programas georreferenciados, como QGIS, GOOGLE EARTH, ARCGIS; programas para apoio de projeto e escalas, como AUTOCAD, REVIT, SKETCHUP e programas para renderização gráfica como LUMION, VRAY.



Organização: (FERREIRA, 2022).

Resultados

A presente proposta foi desenvolvida segundo o tema Parque urbano e exposições que tem como foco eventos agroindustriais. Um Parque de Exposições não carrega só um valor para exposições, além disso, ele deve proporcionar um local confortável, ser um centro de oportunidades, lazer e cultura. Desta forma, a proposta visa desenvolver um ambiente com qualidade arquitetônica e paisagística, flexível e de fácil adaptação e conectado com o seu entorno, de modo a garantir a integração e fácil acesso para a

população juntamente com o fator sensitivo, onde para com a natureza poderão usufruir trazendo o movimento e liberdade juntamente com a pista de caminhada prevista.

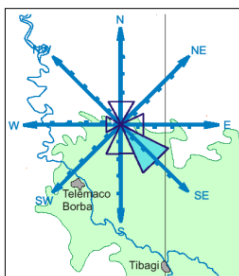
A palavra movimento está relacionada em várias ideias, como saúde, esporte, lazer e natureza, onde vão desde as árvores até os animais, com isso. Foi pensado em um novo pavilhão para a exposição, com sistema construtivo de madeira, vidro e concreto, onde a proposta é tentar integrar-se ao máximo com a natureza, e nesse pensamento desenvolver uma pista de caminhada, arrumar os setores e propor novas propostas, maximizando a infraestrutura do parque, e também trazer, segurança, saúde e conforto para a população.

Com o intuito de adequar a proposta ao terreno e sua vizinhança, foi realizado inicialmente a análise geral das condicionantes do terreno, após a análise destas condicionais a estratégia inicial de implantação era desenvolver um levantamento dos problemas, suas potencialidades e quais as possíveis propostas, para reorganizar os setores e criar um novo fluxo.

O município de Tibagi está localizado a 220 quilômetros ao noroeste de Curitiba (PREFEITURA DE TIBAGI, 2022), O município de Tibagi está localizado no Segundo Planalto Paranaense (AMBIENTEBRASIL, 2022).

O clima de Tibagi é classificado como cfa. (CRUZ,2006). Esse clima segundo a classificação climática de Köppen e Geiger corresponde ao clima subtropical com temperatura média no mês mais frio inferior a 18° C (mesotérmico) e temperatura média no mês mais quente acima de 22° C, com verões quentes, geadas pouco frequentes e tendência de concentração das chuvas nos meses de verão, contudo sem estação seca definida. Os ventos têm predominância sudeste, seguidos por ventos Sul e Leste. Conforme a figura 1:

Figura 1 – Rosa dos ventos da área e interesse



Fonte: (Cruz,2006)

O terreno onde está implantado o parque José Tibagy de Mello, está localizado no bairro Divina Providência, conforme a Figura 2, onde tem um acesso fácil das pessoas que chegam de Telêmaco Borba e está perto do centro, em uma distância segura para que não haja engarrafamento, ou caos por causa de algum evento.

O parque conta com 196218,96 m², propriedade do município, e atualmente é utilizado para eventos. O terreno está localizado em ZR (zona residencial), tem sua topografia relativamente plana em platôs, com taludes bem conformados em seus desníveis, como o que dá acesso a arquibancada e a arena (Figura 3), possui em seu entorno uma área de ocupação ilegal Zonas Especial de Interesse Social (ZEIS) onde está mais próximo ao parque, também se encontra uma indústria de agricultura forte na região, e supermercados relativamente perto.

Figura 2 – Localização do terreno.



Fonte: (GOOGLE MAPS, 2022).

Figura 3 – Fotos atual do Parque.



Fonte: (FERREIRA, 2022).

Parque José Tibagy de Mello, está bem localizado, além de ter facilidades urbanas, a área tem o tamanho adequado para comportar os equipamentos necessários para um parque de exposições rural.

A melhor forma para determinar as premissas é dividir em grandes setores que abrigam atividades correlacionadas, baseado nas necessidades determinadas nas diretrizes. São eles: convivência, interação, administrativo, eventos, animais, segurança, áreas de apoio.

Assim, o espaço público, semipúblico e privado do Parque pode ser dividido em setores, como exposto

na Tabela 1, pois cada um permite o acesso de usuários diferentes e controle e segurança diferenciados.

Tabela 1 – Classificação dos setores.

Setor	Público	Semipúblico	Privado
Administrativo			x
Eventos		x	
Animais e Cuidados			x
Áreas de Apoio	x	x	x
Segurança		x	x
Integração	x		

Fonte: (AUTOR, 2022).

Uma das premissas de projeto é a melhoria da qualidade dos espaços dentro do parque, colaborando para atrair mais pessoas, aumentando e divulgando consequentemente o turismo no município de Tibagi.

Com uma estrutura mais adequada o Parque consegue divulgar melhor o seu foco principal que é a agroindústria, fomentando assim a economia da cidade.

Outra premissa de partido são criar áreas verdes que possam desempenhar um grande papel na humanização do parque, que traz uma construção de laços afetivos entre indivíduo e ambiente natural, essas colaboram para a diminuição de ruídos, geram sombras e valorizam o visual do espaço urbano. As áreas verdes podem trazer qualidade de vida para a população, pois proporcionam contato com a natureza e qualidade ambiental o que são determinantes para a realização de atividades físicas e o lazer. Tudo isso colabora para que o Parque se torne mais atraente e mais aconchegante aos seus usuários.

Para atrair a população além de o Parque ter uma boa estrutura interna, ele deve ter qualidade em seus acessos e estacionamentos, as entradas devem ser separadas e bem-posicionadas, para atender ao público, os funcionários e instituições que participam dos eventos. É importante criar entradas individuais para cada tipo: maquinários, animais, carros públicos, ônibus, equipamentos, pessoas entre outros. E além dos acessos os estacionamentos devem trazer segurança e facilidade aos seus usuários.

O parque não deve permanecer restrito para utilização apenas em dias de eventos, áreas externas e abertas ao uso diário do público com isso foi pensado em uma pista de caminhada e ciclovia onde ajudam na preservação do parque, aumentam a segurança e são espaços que podem ser usados para esporte e lazer.

Em resumo, a premissa de partido da Revitalização

do Parque José Tibagy de Mello, configura-se por um parque setorizado em diversas áreas de diferentes tipos de atividades, em sua maior parte horizontalizado, conectando todas as áreas ora por construções outras por vegetação, oferecendo espaços de convivência e de ligação com o entorno. Será um local adequado para receber grandes e pequenos eventos, com segurança, confortável, de forma a atrair as pessoas, para utilizarem este espaço em seu dia a dia como área de lazer.

Na tabela 2 e figura 4 estão dispostos respectivamente o programa de necessidades e a implantação atual do Parque José Tibagy de Mello:

Tabela 2 - Setorização atual do Parque José Tibagy de Mello.

Setor	Área (m²)
Arena	6.894,00
Pavilhão	831,11
Palco aberto	477,60
Baia para animais	757,18
Casa de locutor	44,00
Duas Casa de funcionários do rodeio	33,00
Área coberta/Praça de alimentação e arquibancada	315,00
Sanitários	252,72
Recinto de leilões	518,56
Churrasqueira para CTG	368,70
Estacionamento	5.633,00
Quiosques para camping	20,00
Cobertura e baia para carreira	12,00
Total	16.156,87

Fonte: (FERREIRA,2022).

Figura 4: Implantação atual do Parque José Tibagy de Mello.



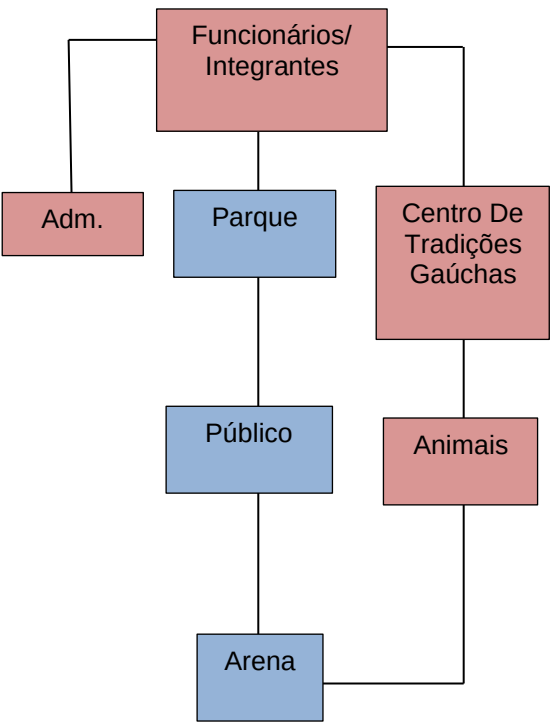
Legenda:

- Estacionamento
- Leilão
- Arena
- Centro de Tradições gaúchas
- Pavilhão de eventos
- Banheiros
- Lago

Fonte: (FERREIRA/GOOGLE/PREFEITURA DE TIBAGI, 2022).

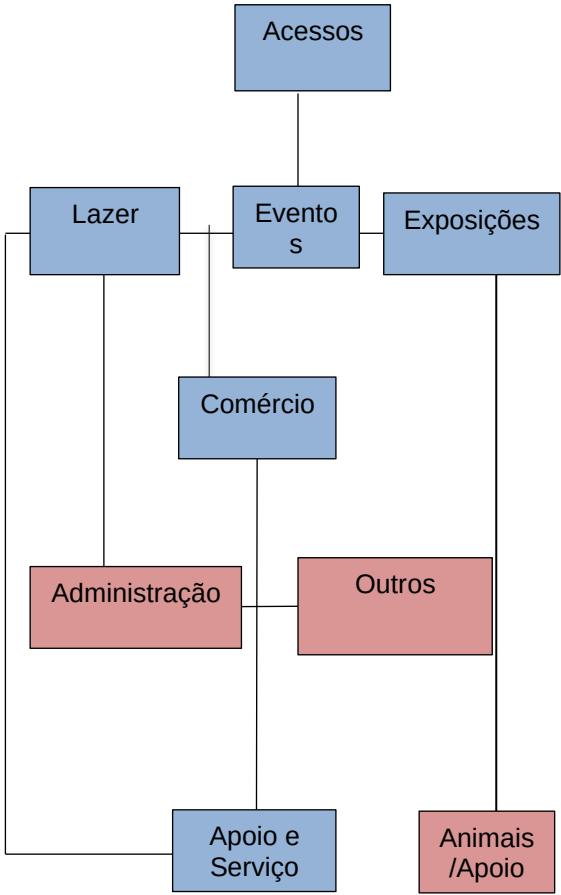
Com base em estudos na implantação atual do parque, foi possível notar os problemas, as potencialidades, e com isso elaborar uma proposta para cada ambiente (Tabela 4), chegando ao novo programa de necessidade do parque, para melhorias tanto em disposição dos ambientes, como a circulação para o público e engajamento de eventos, elaborando um organograma (Figura 5) e fluxograma (Figura 6) para a revitalização do parque.

Figura 5 – Fluxograma do Parque José Tibagy de Mello.



Organização: (FERREIRA, 2022).

Figura 6 – Organograma do Parque José Tibagy de Mello.



Organização: (FERREIRA, 2022).

Tabela 3 – Programa de necessidades do Parque José Tibagy de Mello.

Sector (Área)	Ambientes	Sector	Ambientes
Eventos (6000m²)	Palco	Acessos (variável)	Para Maquinários
	Área para leilões		Para Carros
	Área para prova do laço		Para Animais
	Refeitório		Para Pedestres
Exposições (3000 m²)	Exposição de Maquinário	Apoio e Serviço (2000 m²)	Para Reabastecimento
	Exposição de animais		DML
	Exposições do comércio da cidade		Depósitos
	Exposições de empresas da cidade		Instalações sanitárias femininas
Lazer (variável)	Área parque de diversões	Administração (200m²)	Instalações sanitárias masculinas
	Áreas externas para caminhada		Casa da Segurança
	Áreas internas de estar		Deposito de equipamentos para Manutenção
	Pista de corrida de terra		Recepção
Animais (5000 m²)	Bala para animais	Outros(optativo)	Direção Administrativa
	Posto Veterinário		Gerência e Tesouraria
	Área para limpeza		Copa
	Área para alimentação		Instalação sanitária feminina
Comércio (1000 m²)	Curral para guardar		Instalação sanitária masculina
	Lanchonetes		Área de Imprensa
	Artesanatos		Posto Policial
	Restaurantes		Posto Médico
	Entidades		Caixa eletrônico
	Bares		
	Brinquedos		

Fonte: (FERREIRA, 2022)

Tabela 4 – Problema, potencialidade e proposta.

Setores	Problema	Potencialidade	Proposta
Área de animais	Sem pavimentação	Atrair mais visitantes, mais compradores e gerar mais renda.	Pavimentar área dos animais, e organizar as áreas facilitando o acesso.
	Sem lugar específico para embarque e desembarque de animais		
Área central/ arena	Alagamento da arena	Área adequada para receber grandes shows, ou grandes rodeios	Implantação de sistema de drenagem na arena
	Distribuição confusa dos setores		
Área verde	Pouco espaço de área verde utilizável para a plateia/ público	Área de descanso	Aumento das áreas verdes
Área de estacionamento	Estacionamento não comporta o público durante os eventos que ocorrem no parque	Atender o maior número de visitantes evitando o bloqueio das entradas do parque	Ampliar e melhorar a área de estacionamento
Área acesso/ portal	Não funciona como um ponto de referência	Funcionar como um ponto de referência não só para o parque, mas também para a cidade	Novo portal principal de entrada do parque
Área de restaurante	Sem manutenção	Mais confortável e mais atrativo para trazer mais famílias para evento, e até conseguir trazer diversos pratos típicos e até festivais gourmet.	Criar espaço para possível ampliação
	Sem espaço destinado a montagem de mesa		
	Sem pavimentação		
	Alagamento as vezes com muita chuva		
Área de serviço	Confusa	Melhoria dos fluxos	Ser mais restrito

Fonte: (FERREIRA,2022)

Em concordância com o estudo de organograma e fluxograma do parque, consolidou-se a ideia da nova implantação do parque (Figura 7) e (Tabela 5), onde foi utilizado cores pelo fator sensetivo de caminhada e organização, onde cada cor liga a um setor, outro fator utilizado na pista de caminhada foi curvas onde traz uma sensação de movimento, fazendo assim as pessoas não ficarem exaustas em suas caminhadas, passeando por todo o parque, passando também por uma área de camping de 8.300 m², onde fica envolto por uma linda mata nativa da região.

Tabela 5 – Legenda de da implantação (Figura 7) do Parque José Tibagy de Mello.

LEGENDA	
1	Bilheteria e Portal
2	Estacionamento
3	Estacionamento serviço
4	Raia de corridas
5	Pista de Trekker Trek
6	Pista de terra
7	Lago
8	Lâmina d'água
9	Arquibancada
10	Centro de eventos
11	Pista de caminhada e ciclismo
12	Centro administrativo
13	Centro de tradições gaúchas
14	Arena de rodeio
15	Palco para shows e apresentações
16	Circulação para apoio e lazer
17	Apoio rodeio
18	Estrada para área de camping
19	Área para camping com 8.300 m²
20	Estacionamento extra

Fonte: (FERREIRA,2022)

Figura 7 – Nova Implantação do Parque José Tibagy de Mello.



Fonte: (FERREIRA, 2022).

O pavilhão de exposições (Figura 8) contendo uma área de 4765,76 m² além de servir como ponto focal do possui função, uso e beleza que agrega ao parque, também foram realizados inúmeros estudos até chegar no uso de materiais adequados, estudo de iluminação e estratégias passivas para o edifício.

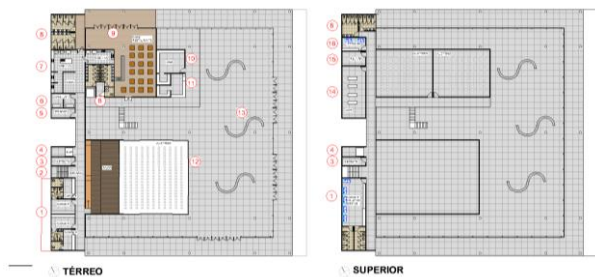
Contendo um pé direito de 10 metros as escolhas dos materiais foram essenciais para a integração e leveza do Pavilhão com a área externa do parque. Foram utilizados materiais como vidro, madeira e concreto, na parte interna (Figura 10) foram previstas grandes portas de correr para o auditório onde possui palco, pois quando quiserem utilizar o pavilhão eventos com shows e apresentações, elas se abrem e se integram com o ambiente, conta também com uma cozinha e um restaurante/ cafeteria (Figura 11) dentro de seus espaços.

Figura 8 – Pavilhão de exposições



Fonte: (FERREIRA, 2022).

Figura 09 – Planta baixa Pavilhão



Fonte: (FERREIRA, 2022).

Figura 10 – Interior Pavilhão.



Fonte: (FERREIRA, 2022).

Figura 11 – Restaurante/ cafeteria.



Fonte: (FERREIRA, 2022).

Uso da madeira

A opção pelo uso estrutural da madeira laminada colada de eucalipto com cola a base de poliuretano (que não emite gases nocivos) se adequa melhor ao programa e se harmoniza com o lugar, sem contar com as inúmeras vantagens que ela pode trazer para o projeto como:

- Facilidade de ser produzida em peças de grandes e variadas dimensões
- Proximidade estratégica de Tibagi, já que a cidade está entre um grande polo de

plantação de pinos e eucalipto, sendo que a cidade fica localizada próximo a Klabin (Telêmaco Borba).

- Ser estrutura composta por peças seriais e produzidas fora do canteiro, permitindo que sua montagem se conclua em poucas semanas e a obra desenvolva posteriormente sob a cobertura já instalada e concluída. O que impede que intempéries atrasem a obra.

Iluminação natural

- As grandes aberturas representadas pelas caixilhas que revestem o edifício, contribuem para o bom nível de iluminação na parte interior do edifício. Esse sistema que transporta para o interior do edifício a dinâmica dos espaços externos, reduz o uso da iluminação artificial e aproxima o ambiente construído do ambiente natural.

O centro de tradições gaúchas (Figura 12) foi projetado com concreto e vidro, e em formato circular, onde além de ter um preço mais acessível, conseguimos trazer uma sensação de acolhimento e integração com o pátio externo coberto (Figura 13) onde serve para aulas de danças e outros eventos.

O Centro de tradições gaúchas possui 283,71 m² sendo setorizado (Figura 14). por: banheiros, espaço de lazer, depósito e o pátio externo.

Figura 12 – Centro de Tradições Gaúchas



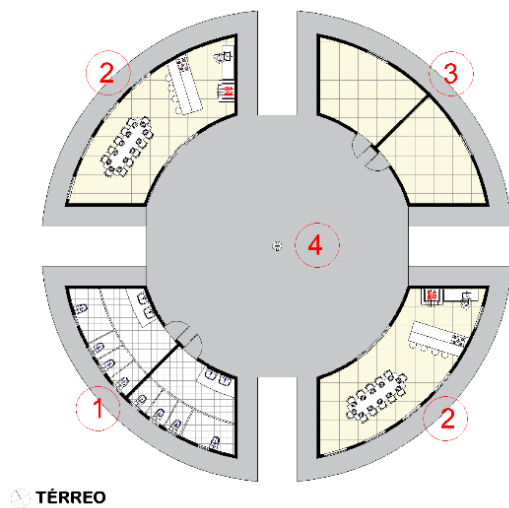
Fonte: (FERREIRA, 2022).

Figura 13 – Pátio externo Centro de Tradições gaúchas



Fonte: (FERREIRA, 2022).

Figura 14 – Planta baixa CTG



Fonte: (FERREIRA, 2022).

Seguindo a mesma linha do centro de tradições gaúchas, no centro administrativo (Figura 15), foi projetado com concreto e vidro, trazendo a sensação de acolhimento, integração e segurança para edificação. Possui uma área de 162,26 m² (Figura 16), onde conta com: sala administrativa, sala de reunião, salão de lazer, depósito, banheiros e sala de conferência ou curso.

Figura 15 – Centro administrativo



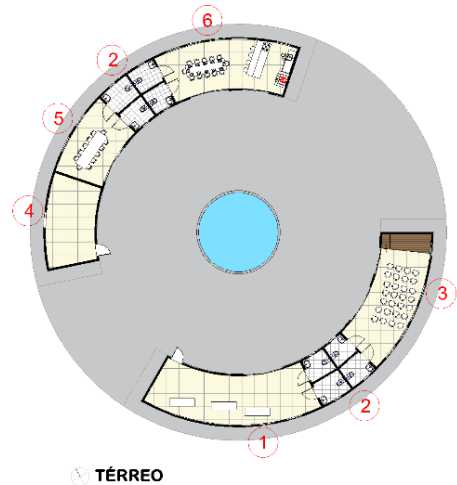
Fonte: (FERREIRA, 2022).

Figura 16 – Pátio Centro administrativo



Fonte: (FERREIRA, 2022).

Figura 17 – Planta Baixa Adm.



Fonte: (FERREIRA, 2022).

A circulação (Figura 18) como alma do parque foi projetado em curvas e cores oferecendo uma sensação de movimento e ao mesmo tempo conseguindo integrar a todos os setores na implantação (Figura 19), chegando até a pista de caminhada (Figura 20) que fica ao redor do lago, onde ficará aberta para o público todos os dias, trazendo mais uma alternativa de exercício e saúde para a população de Tibagi. Percorrendo o parque todo abrangendo uma boa distância para as pessoas caminharem e fugirem um pouco da cidade sendo que ali possui um lindo paisagismo onde valorizam e trazem mais vida ao projeto.

Figura 18 – Circulação do Parque José Tibagy de Mello.



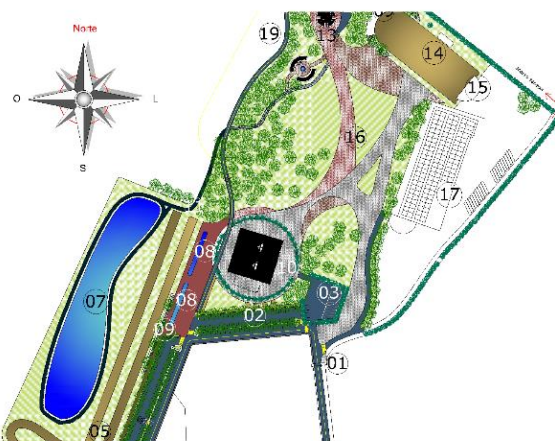
Fonte: (FERREIRA, 2022).

Figura 19 – Pista de caminhada do Parque José Tibagy de Mello.



Fonte: (FERREIRA, 2022).

Figura 20 – Circulação do Parque José Tibagy de Mello



Fonte: (FERREIRA, 2022).

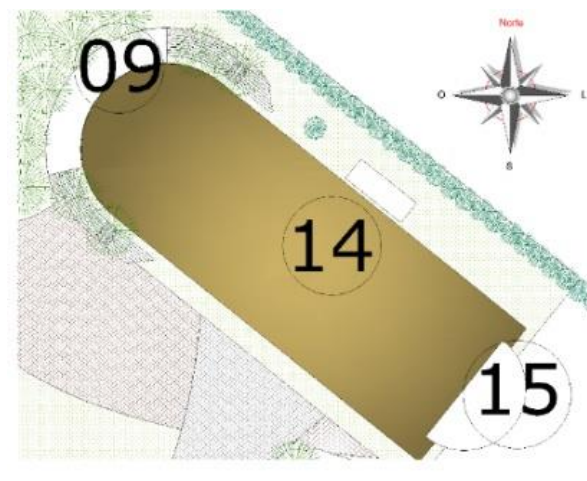
A arena (Figuras 21 e 22) foi projetada para primeiramente para competições, obedecendo a metragem exata para o esporte de laço comprido o qual é o mais utilizado nas competições e outros tipos de modalidade dos rodeios. Também podendo receber outros eventos como show e apresentações diversas pois conta com um palco, uma arquibancada onde aproximamos da arena para a melhor visualização, e uma área com uma estimativa de 5.000 pessoas, e possuindo uma área de 5842 m².

Figura 21 – Arena de Rodeio e Palco



Fonte: (FERREIRA, 2022).

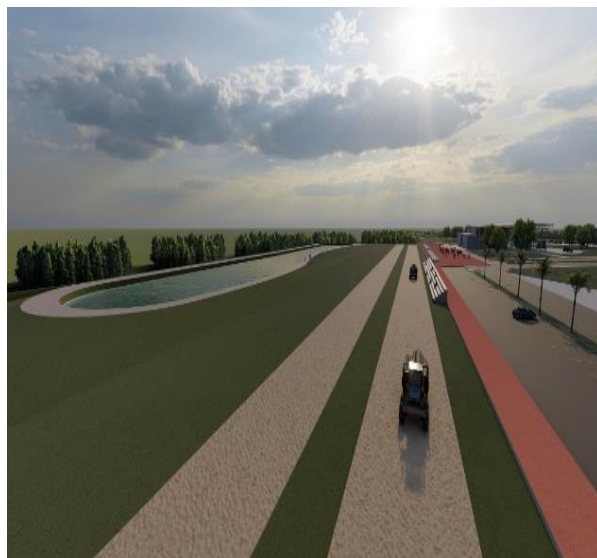
Figura 22 – Arena de Rodeio



Fonte: (FERREIRA, 2022).

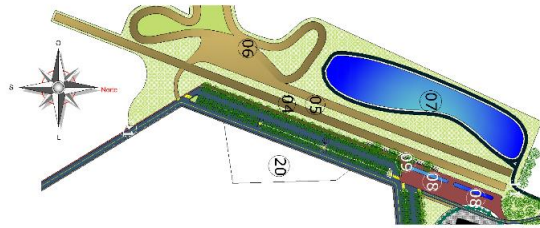
Pista de terra (Figura 23 e Figura 24) destinada ao esporte Trekker Trek que é um esporte tradicional na região, onde um trator puxa peso, o objetivo é puxar mais peso em maior distância. a pista mede aproximadamente 600 metros, ao lado temos a pista de terra, onde pode auxiliar tanto para apoio do Trekker Trek, quanto para a pista de jipe Cross.

Figura 23 – Pistas de Terra do Parque José Tibagy de Mello.



Fonte: (FERREIRA, 2022).

Figura 24 – Implantação Pista de Trekker Trek.



Fonte: (FERREIRA, 2022).

Para atrair a população além de o parque ter uma boa estrutura interna, ele deve ter qualidade em seus acessos e estacionamentos, as entradas devem ser separadas e bem-posicionadas, para melhor atender ao público, os funcionários e instituições que participam dos eventos. É importante criar entradas individuais para cada tipo: maquinários, animais, carros públicos, ônibus, equipamentos, pessoas entre outros. E além dos acessos aos estacionamentos que devem trazer segurança e facilidade aos seus usuários.

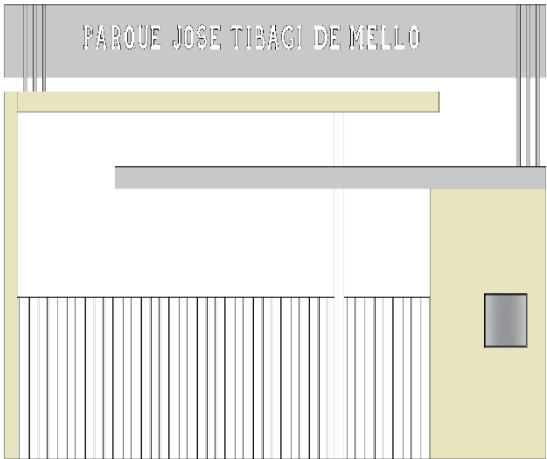
Com isso o portal (Figuras 25 e Figura 26) traz uma sensação de acolhimento e beleza, o que convida a população para conhecer o parque, trazendo a tradição, que é a rota dos tropeiros, onde está marcando a passagem por Tibagi e o início dos tropeiros. Os elementos construtivos utilizados no portal são concretos e ferro.

Figura 25 – Portal do Parque José Tibagy de Mello.



Fonte: (FERREIRA, 2022).

Figura 26 – Elevação Portal



ELEVAÇÃO FRONTAL

Fonte: (FERREIRA, 2022).

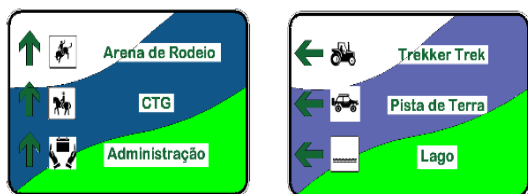
O paisagismo do parque José Tibagy de Mello, conta com a maior parte com a mata nativa já existente, adicionando palmeiras e lavandas (Tabela 6) onde são planta de fácil manutenção, facilitando para o município. Para a maior comodidade e facilidade de acessos para os ocupantes do parque, criamos placas de sinalização (Figura 27).

Tabela 6 – Nova vegetação do Parque José Tibagy de Mello

Vegetação	Nome Científico	Ilustração
Lavanda Inglesa	<i>Lavandula spica</i>	
Palmeira Real	<i>Archontophoenix cunninghamiana</i>	
Mata Nativa	-	

Fonte: (FERREIRA, 2022).

Figura 27 – Placas de Sinalização do Parque José Tibagy de Mello



Fonte: (FERREIRA, 2022).

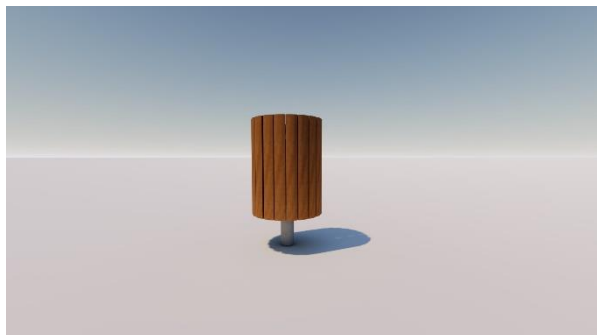
Os mobiliários desenhados para o parque se trata de bancos curvos de madeira (Figura 28) no interior do pavilhão onde remete a sensação de movimento do parque, lixeiras de madeiras (Figura 29) para entrar em consenso com pavilhão e natureza e postes coloniais (Figura 30) para a iluminação e beleza do entorno.

Figura 28 – Bancos curvos.



Fonte: (FERREIRA, 2022).

Figura 29 – Lixeiras de madeira.



Fonte: (FERREIRA, 2022).

Figura 30 – Postes coloniais.



Fonte: (FERREIRA, 2022).

Estratégias passivas

- De acordo com o diagnóstico climático, a utilização de ventilação natural como estratégia passiva se mostra benéfica para

auxiliar no conforto ambiental interno.

- Aplica-se o uso de massa térmica combinado com ventilação natural noturna e diurna, quando as temperaturas externas oferecem o potencial de beneficiar os níveis de conforto interno. Essa estratégia permite reduzir ou mesmo excluir em vários de seus ambientes a necessidade de condicionamento artificial

Discussão

Após múltiplos estudos de setorização, optou-se pela que atendia as atividades do Parque, que não tinha cruzamento do fluxo de setores e a que tornava o espaço mais agradável diferente da implantação já existente. O setor dos animais foi deixado onde estava pois em análise foi previsto que ali é o lugar mais adequado, visto que é uma área com menos ruídos e separado das áreas de alimentação e de circulação principal. O setor da Arena foi proposto todo um sistema de drenagem e reaproveitamento das águas pluviais, junto com um palco para shows e arquibancadas em volta da arena. Foi projetado uma área administrativa, pois não existia no parque e necessitava, junto com um centro de tradições gaúchas digna, já que eles são os que mais utilizam o parque.

Neste trabalho foi pesquisado e apresentado aspectos relevantes para a compreensão da importância do turismo de negócio para o desenvolvimento de uma cidade, de suas peculiaridades e necessidades, quais os fatores que contribuem para uma melhora na qualidade do desenvolvimento e divulgação da cidade em questão, bem como estratégias arquitetônicas e programas de necessidades readequados as necessidades atuais. Para isso buscou-se referências relacionadas ao tema de Parque de Exposições e Parque Urbano com foco em agronegócio, levantando exemplos positivos e negativos, com o objetivo de formular propostas embasadas teoricamente a serem aplicadas no projeto arquitetônico de Revitalização do Parque José Tibagy de Mello, em Tibagi-PR.

O Parque José Tibagy de Mello é o único que pode atender a eventos em Tibagi devido a seu tamanho e infraestrutura, pois proporciona um espaço de lazer e mais segurança, para que seja um desenvolvimento positivo, é preciso desenvolver um conforto ambiental e um programa que atenda bem as necessidades da área do parque. Sendo assim, essas necessidades impactam a atividade do arquiteto e urbanista, pois o meio urbano precisa ser planejado de forma a atender o crescimento e desenvolvimento da cidade onde o equipamento está locado.

Além de manter as características de uso e função que o parque foi criado, com essa nova implantação conseguimos obter os seguintes resultados:

- Centro de eventos 4765,76 m².
- Arena de rodeio com concha acústica para shows ao ar livre com mais de 5.000 pessoas.
- Centro de tradições gaúchas.
- Pista de terra para atividades diversas.
- Pavimentação, iluminação, equipamentos urbanos e de apoio para eventos.
- Mobiliários e sinalização próprias para o parque.
- Área para camping de 8.300 m²
- Novo portal com bilheteria para a melhoria de acesso e circulação.

Conclusão:

O presente trabalho propõe uma Revitalização do Parque José Tibagy de Mello na cidade de Tibagi, que reestrutura e requalifica para receber uma demanda maior, aumentar o número de atividades dentro do parque, promover a integração e segurança com seu entorno, a interação e aproximação com a comunidade externa. Essas estão relacionadas a eventos, lazer, turismo, comércio, economia e desenvolvimento, sustentabilidade e saúde. O trabalho defende que é muito importante se ter um local adequado, para contribuir com a cidade, onde proporcione lazer para as pessoas, desenvolvimento para a cidade, promoção do turismo e um ambiente que possa fazer parte do dia a dia das pessoas. Almeja-se que as principais diferenças entre o equipamento proposto e o atual, seja a integração com o entorno, para que crie uma frequência de uso diário

Referências:

ALMEIDA, Regina de Araújo de. O Espaço da História e o Tempo da Geografia: representações da cidade de São Paulo. In: **CARLOS, Ana Fani Alessandri (Org). Geografia das Metrôpoles**. São Paulo: Contexto, 2006.

AMBIENTEBRASIL, R. **Tibagi** - PR. Disponível em: <https://ambientes.ambientebrasil.com.br/ecoturismo/destinos/tibagi_-_pr.html#:~:text=O%20munic%C3%ADpio%20de%20Tibagi%20est%C3%A1>. Acesso em: 03 dez. 2022.

CRUZ, G. C. F. **Alguns Aspectos do Clima dos Campos Gerais**. In.: **Patrimônio Natural dos Campos Gerais do Paraná**. Ponta Grossa: UEPG, 2010. Cap. 5, pp 59 – 72.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUEDES, I. C. M.; BERTOLI, S. R., Zannin, P. H. T. Influence of urban shapes on environmental noise: A case study in Aracajú, Brazil. *Science of the Total Environment*, 412–413, 66–76, 2011.

IBGE, Instituto Brasileiro De Geografia E Estatística. Censo Agropecuário: Tibagi. **IBGE**, 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/tibagi/pesquisa/24/76693>. Acesso em: 27 nov. 2022.

LTDA, Dino. Pesquisa indica que 81% das pessoas buscam a atividade física como proteção contra a Covid-19: Levantamento realizado pela Toluna aponta aumento da preocupação dos brasileiros em realizar exercícios físicos durante a pandemia. **TERRA**, 2021. Disponível em:

tornando o espaço mais humanizado.

Portanto, conclui-se que é possível tornar o Parque de José Tibagy de Mello mais atrativo e colaborativo ao desenvolvimento de Tibagi, e, além disso, tornar-se um espaço de lazer para as pessoas do município, por meio de estratégias no âmbito da arquitetura e urbanismo, desde que aliadas à gestão responsável. A pesquisa desenvolvida pretende ressaltar a importância da arquitetura para contribuir no desenvolvimento das cidades, mostrando a valorização do turismo de negócio através dela, nesse caso específico, a promoção dos valores culturais de Tibagi, assim como a agroindústria, turísticos e econômicos. Além de revitalizar e trazer ativa de volta um parque tão importante para a sua história, para ser utilizado no dia a dia e trazendo eventos futuros que só beneficiarão o município.

Agradecimentos:

Primeiramente gostaria de agradecer a Deus por dar-me força para a realização do trabalho e ao dia a dia. As professoras Anna Lombardi e Silvia Ferreira com todo apoio oferecido, aos demais professores do curso de arquitetura e urbanismo, agradecer também aos meus pais pois sem eles eu não teria força e disciplina, principalmente a minha mãe, uma guerreira que vem enfrentando a cada dia uma batalha diária contra o câncer. e a secretaria de planejamento da Prefeitura de Tibagi, sempre me apoiando e me dando força pra seguir em frente.

<https://www.terra.com.br/noticias/dino/pesquisa-indica-que-81-das-pessoas-buscam-a-atividade-fisica-como-protecao-contr-a-covid-19,7b9393fb767d4b2d4bd5df2b0176f150clj5unsx.html>. Acesso em: 30 nov. 2022.

Prefeitura de Tibagi. Disponível em: <<https://tibagi.pr.gov.br/cidade>>. Acesso em: 03 dez. 2022.

SILVA, E. e FERNANDES V. M. L. **Investimentos públicos em parques urbanos e áreas de lazer no município de Anápolis no período 2010/2012.** 36 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) – Gestão Pública, Faculdade Católica de Anápolis, Anápolis, 2012.

WICKERT, Ana Paula. Planejamento urbano e espaços públicos: parques como ferramentas de transformação social. **ArchDaily Brasil**, 2019. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/928652/planejamento-urbano-e-espacos-publicos-parques-como-ferramentas-de-transformacao-social?ad_medium=gallery. Acesso em: 31 maio 2022.